



GOVERNO
DOS AÇORES

Secretaria Regional do Ambiente
e Ação Climática

Programa LIFE 2021 - 2027

Sessões Regionais de Informação & Workshops

Lagoa

17 de junho de 2025

Carolina Arruda e Miguel Quinto / DREn



Life
Portugal



PROGRAMA *Life* 2021-2027



SUBPROGRAMA TRANSIÇÃO PARA AS ENERGIAS LIMPAS CLEAN ENERGY TRANSITION

INFO DAY PT 2025
20 de maio

Isabel Soares

Direção-Geral de Energia e Geologia

Paula Cristina Gomes

Direção-Geral de Energia e Geologia

Ana Brandão de Vasconcelos

Laboratório Nacional de Engenharia Civil





Enquadramento Legislativo da EU: Transformar as políticas em ação



- Diretiva da Eficiência Energética
- Diretiva das Energias Renováveis
- Diretiva do Desempenho Energético dos Edifícios
- Legislação sobre Ecodesign e Etiquetagem Energética
- Regulamento da Governação da União da Energia
- Prioridades da Comissão 2024-2029
- Roteiro para Competitividade e Descarbonização
- Plano de Ação para Energia Acessível



Enquadramento Legislativo da EU: Transformar as políticas em ação

Diretiva Eficiência Energética outubro 2023



Reduzir consumo final de energia da UE em **11,7%** até 2030.

Poupanças de energia anuais de **1,49%**.

Reforçar boas práticas de eficiência energética no setor público.

Diretiva Energias Renováveis novembro 2023



Meta de **42,5%** energias renováveis, até 2030.

Integração das renováveis no aquecimento e arrefecimento, na indústria e nos transportes.

Diretiva Desempenho Energético Edifícios maio 2024



Parque imobiliário com emissões zero até 2050. Novos edifícios públicos com emissões nulas, a partir de 2028. Passaportes de renovação energética.



Enquadramento Legislativo da EU: Transformar as políticas em ação

Pacto para uma Indústria Limpa fevereiro 2025



Reforçar a competitividade da indústria europeia.

Drivers: energia acessível; oferta e produtos limpos; investimento; circularidade e acesso a materiais; parcerias internacionais; reforçar competências; simplificar procedimentos.

Plano de Ação para Energia Acessível fevereiro 2025



Reduzir os custos da energia às famílias, indústrias e empresas.

Pilares: Reduzir os custos de energia; Concluir a União da Energia; Investimentos; Garantir resposta atempada a crises energéticas.



Subprograma Transição para as Energias Limpas – LIFE-CET



Natureza e Biodiversidade



Economia Circular e
Qualidade de Vida



Mitigação e Adaptação
às Alterações Climáticas

Transição para as Energias Limpas



- Promover soluções inovadoras para acelerar a transição energética.
- Apoiar a execução da legislação e políticas da UE em matéria de transição energética.
- Catalisar a adoção em larga escala de soluções técnicas e tecnológicas e políticas bem-sucedidas.



Subprograma Transição para as Energias Limpas – LIFE-CET

Energia
Inteligente
Europa

H2020
Eficiência
Energética

Life
Transição para as
Energias Limpas

2021-2027:
≈ mil milhões de euros
2025-2027:
≈ 413,3 milhões de
euros



LIFE-CET - Áreas de intervenção

Quadro político nacional, regional e local para apoiar a **transição energética**

Acelerar a **implementação** de **tecnologias, digitalização, serviços** e modelos de negócios e melhorar competências profissionais

Atrair **financiamento privado** para a energia sustentável

Apoiar projetos de **investimento locais e regionais**

Capacitar os cidadãos na transição energética



LIFE-CET – Abertura anual de calls

O LIFE Clean Energy Transition abre **calls** (convites à apresentação de propostas) para financiamento, **uma vez por ano**, publicadas em:



EU Funding and Tenders Portal



Website CINEA



LIFE-CET – Call 2025

- Abertura da Call: **24 de abril de 2025**
- Fecho da Call: **23 de setembro de 2025 - 17:00 CET (Bruxelas)**



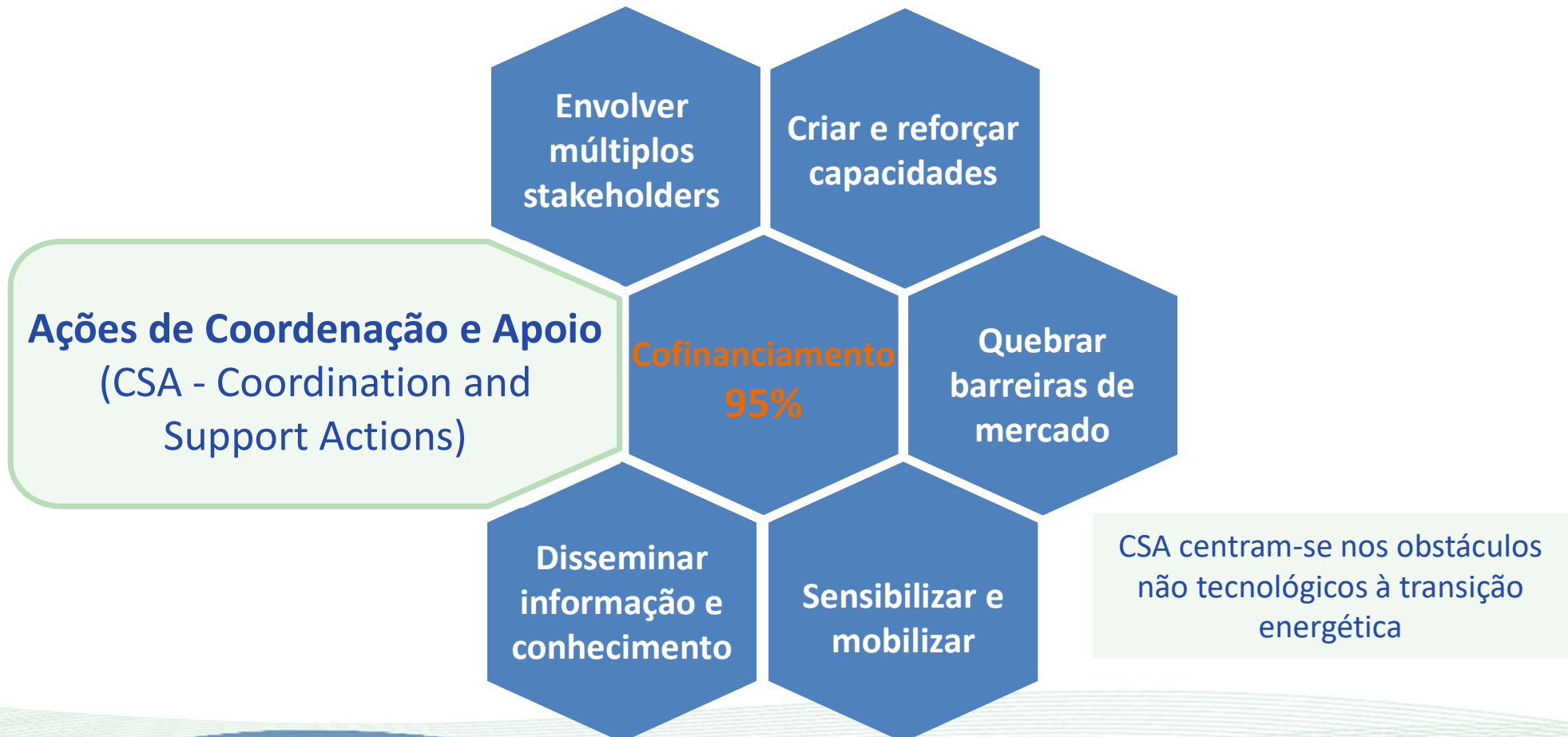
- Taxa de cofinanciamento: **95 %**
- **+/- 91,4 m EUR** para +/- **45-50** subvenções
- **REGRA: mínimo 3 entidades (elegíveis) de 3 países elegíveis** (nº médio de parceiros é em regra superior)
- **Exceção:** tópicos que permitem submeter candidaturas de um único promotor (país elegível) → CET-BUILDSKILLS | CET-PRIVAFIN | CET-OSS | CET-PDA

Candidaturas no Portal Funding & Tenders

<https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/opportunities/portal/>

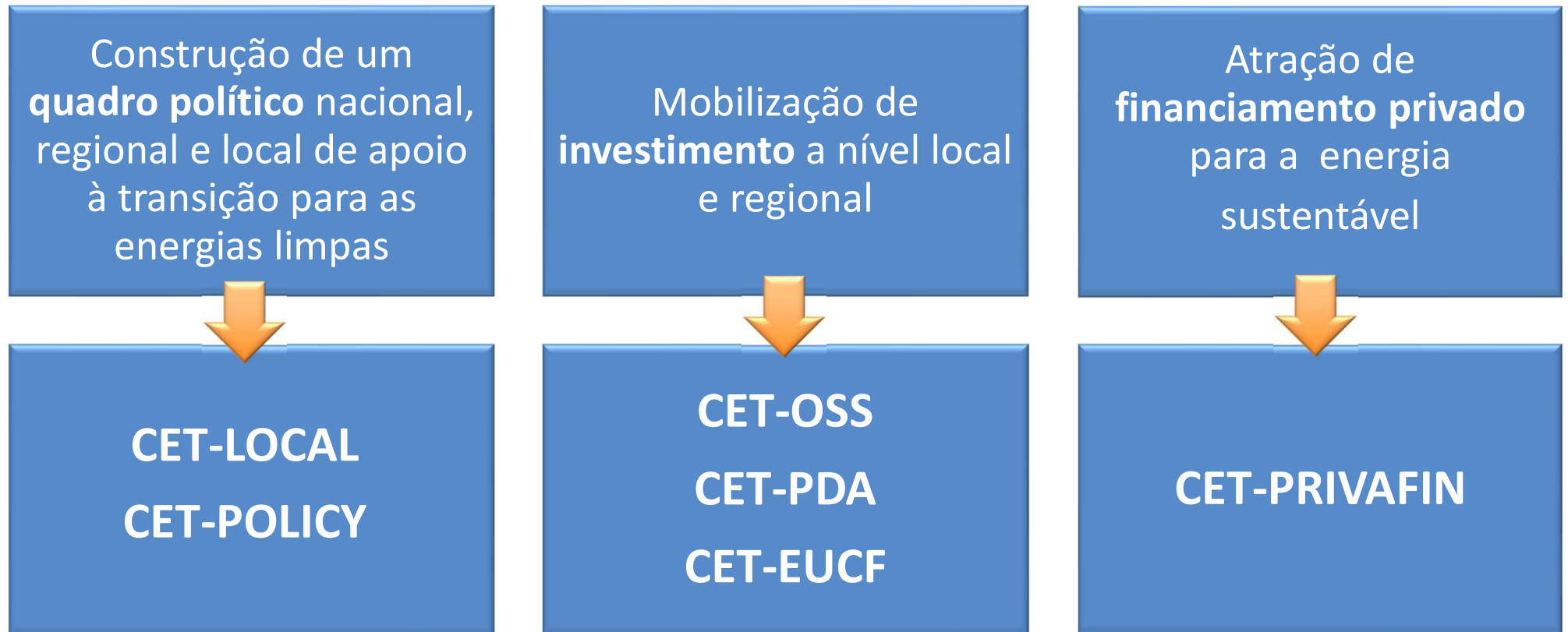


LIFE-CET-2025 – Tipologia das ações





LIFE-CET – Tópicos de financiamento da Call 2025





LIFE-CET – Tópicos de financiamento da Call 2025

Cidadãos na transição
para as energias limpas



CET-ENERPOV
CET-ENERCOM

Descarbonização dos
edifícios e Aquecimento
& Arrefecimento



CET-BETTERRENO
CET-DHC

Desenvolvimento de
Competências e
capacidades na indústria
e no setor dos serviços



CET-BUILDSKILLS
CET-INDUSTRY



LIFE-CET – Quem se pode candidatar

- Entidade jurídica pública ou privada registada na UE ou país/território ultramarino ligado à UE;
- País terceiro associado ao programa LIFE*; ou
- Entidade jurídica criada ao abrigo do direito da União ou qualquer organização internacional.



Pessoas singulares não podem candidatar-se.

Entidades jurídicas estabelecidas num país terceiro que não esteja associado ao Programa LIFE podem, a título excecional, ser elegíveis para participar.

EU General List of participating countries LIFE14-10.3 – 15.03.2025

List of Participating Countries in the LIFE Programme

EFTA countries which are part of the European Economic Area (EEA)

- Iceland participates in the LIFE Programme (agreement signed in September 2007 – entry into force retroactive on 01 January 2007)
- Norway does not participate in the LIFE Programme
- Liechtenstein does not participate in the LIFE Programme

EU Accession countries, candidate countries and potential candidates

- Moldova participates in the LIFE Programme (agreement signed on 26 December 2022 – entry into force retroactive on 01 January 2022)
- North Macedonia participates in the LIFE Programme (agreement signed on 02 May 2021 – entry into force retroactive on 01 January 2021)
- Montenegro is in ongoing negotiations to participate in the LIFE Programme (negotiations applicable from 01 January 2025)
- Ukraine participates in the LIFE Programme (agreement signed on 29 April 2022 – entry into force retroactive on 01 January 2022)
- No other country is in ongoing negotiations to participate in the LIFE Programme

European Neighbourhood Policy countries

- No country is in ongoing negotiations to participate in the LIFE Programme

Other countries

- No country is in ongoing negotiations to participate in the LIFE Programme

* [list-3rd-country-participation_life_en.pdf \(europa.eu\)](https://ec.europa.eu/life/3rd-country-participation_en.pdf)



Candidaturas: admissibilidade e elegibilidade

Admissibilidade e documentos

Submeter a proposta **eletronicamente**, antes do **prazo fixado**

Preencher e utilizar os **formulários exigidos**

Legível, acessível e passível de impressão

Limite máximo **65 páginas**, incluindo as instruções (parte B)

Elegibilidade

Participantes Elegíveis (países elegíveis)

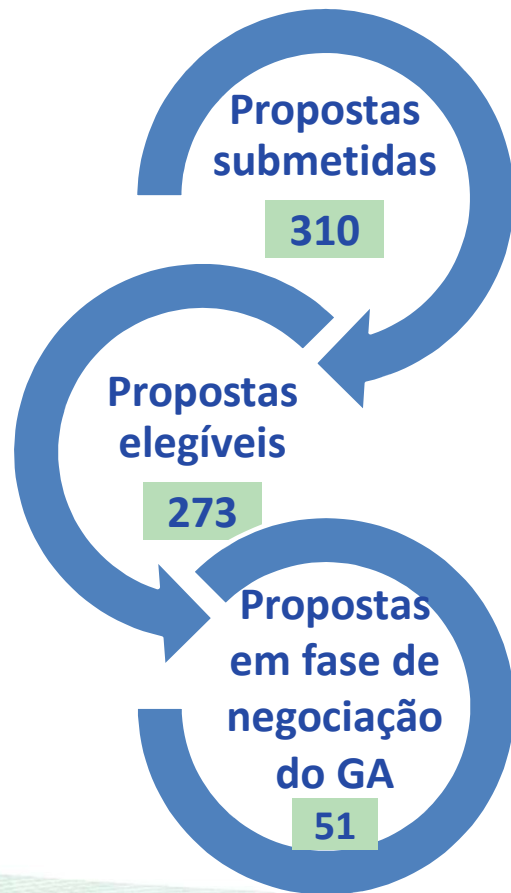
Composição do consórcio

Atividades elegíveis

Localização geográfica



Call LIFE-CET-2024 - Overview



Tópico com maior nº de propostas submetidas

- LIFE-2024-CET-LOCAL (**37**)

Tópico com maior taxa de sucesso (propostas submetidas e projetos aprovados)

- LIFE-2024-CET-HEATPUMPS (**36.4%**)

Taxa de sucesso candidatos PT (coordenadores e parceiros)

- **10.6%**

Taxa de sucesso candidatos PT (apenas coordenação)

- **10.5%**

Candidatos PT (parceiros e coordenadores) em fase de negociação do Grant Agreement

- **11**

Candidatos PT coordenadores (em fase de negociação do Grant Agreement)

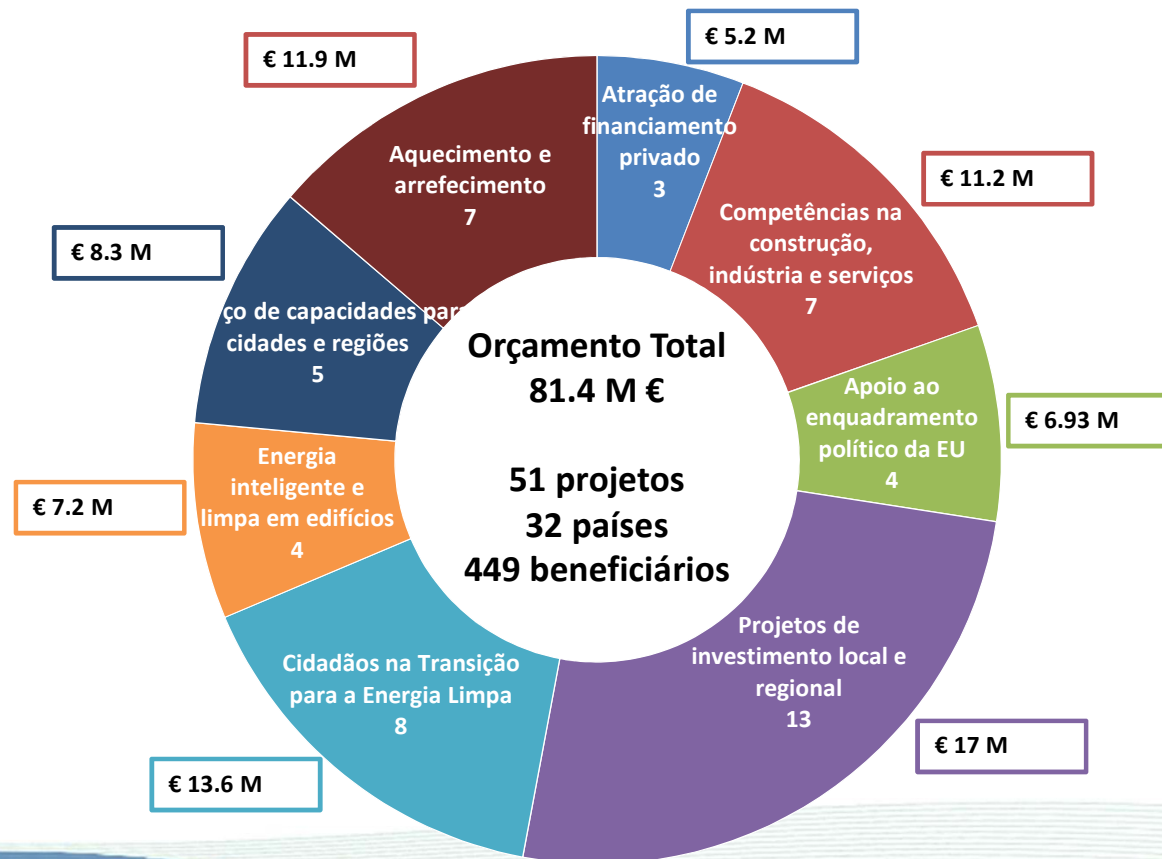
- **2**

Dados CINEA em 20-03-2025.



Call LIFE-CET-2024* - Resultados

Número de projetos e orçamento por área de intervenção



* Sujeito à conclusão bem-sucedida da Preparação do Acordo de Subvenção (GAP) e respetiva assinatura.

#EULife25

CALL for PROPOSALS



Clean Energy Transition

Obrigada!

€ 91,4
MILHÕES

DISPONÍVEIS



Contactos

isabel.soares@dgeg.gov.pt





PROGRAMA *Life* 2021-2027



SUBPROGRAMA TRANSIÇÃO PARA AS ENERGIAS LIMPAS



LIFE-2025-CET-INDUSTRY

Apoio à transição energética nas empresas



Objetivo

Apoiar a transição energética e a descarbonização da indústria, aproximando o lado da procura e da oferta das tecnologias energéticas com emissões quase-nulas (**âmbito A***) bem como promovendo abordagens de cooperação energética entre empresas que operam em proximidade física (**âmbito B***)

*Âmbitos alternativos



Pacto Ecológico Europeu

Fit55

REPowerEU

Green Deal industrial plan – Net –zero Industry Act

Clean Industrial Deal Communication

Diretivas da Eficiência energética e das energias renováveis



Foco

1/2

Âmbito A – Apoiar a transição energética e a descarbonização da indústria, aproximando o lado da procura e da oferta das tecnologias energéticas com emissões quase-nulas

- Promoção da utilização sustentável e eficiente da energia em sectores industriais específicos, ao nível europeu, através da **facilitação da colaboração entre setores/subsetores** que partilham processos e necessidades energéticas semelhantes **e fabricantes e fornecedores de soluções tecnológicas energeticamente sustentáveis** (e.g. energias renováveis, bombas de calor, processos e produtos energeticamente eficientes – inovações recentes prontas para implementação no mercado – tecnologias cobertas pelo net – zero industry Act)



Âmbito A – Apoiar a transição energética e a descarbonização da indústria, aproximando o lado da procura e da oferta das tecnologias energéticas com emissões quase-nulas

- Do lado da **procura** – definir processos de produção standard e otimizar as necessidades energéticas operacionais, através de uma troca de informação com fornecedores de tecnologia.
- Do lado da **oferta** – fornecedores e fabricantes podem otimizar e padronizar a oferta tecnológica, produtos e soluções que vão ao encontro do setor industrial.



Objetivo - Deixar para trás a abordagem de projetos customizados, para abordagens mais simplificadas, padronizadas “chave na mão” para clientes industriais que operam no mesmo processo



Âmbito B – Promover abordagens de cooperação energética entre empresas que operam em proximidade física

- Atividades de **cooperação energética na indústria**, entre empresas que operam em **proximidade física** (região, cluster, parque industrial):
 - ✓ Partilha de ativos energéticos (e.g. geração de energias renováveis, armazenamento de energia);
 - ✓ partilha de serviços energéticos;
 - ✓ implementação de trocas energéticas (e.g. valorização e uso de calor residual de processos)
 - ✓ Incentivo à simbiose industrial e integração voluntária de *prosumers* industriais com operadores (e.g. eletricidade, calor, hidrogénio) e/ou comunidades de energia
- **Clustering** facilita um melhor acesso a financiamento, contratos com ESCOS e contratos de aquisição de energia



Âmbito B – Promover abordagens de cooperação energética entre empresas que operam em proximidade física

- Estabelecimento de **mecanismos de cooperação energética** e **modelos de negócio** economicamente viáveis;
- Demonstração da **relevância da abordagem colaborativa** em termos da criação de valor para cada agente da cadeia de valor;
- **Remoção de barreiras** (organizacionais, legais ou sociais) que prejudicam a cooperação energética.



Âmbito B – Promover abordagens de cooperação energética entre empresas que operam em proximidade física

- **Identificar uma pipeline de investimentos** cobrindo as infraestruturas energéticas relevantes, visando ter uma visibilidade a longo prazo das oportunidades de investimentos sustentáveis em energia;
- **Envolvimento de outros stakeholders** (associações industriais, instituições financeiras, ESCOS, etc.) e autoridades públicas como forma de assegurar o endosso e alinhamento dos investimentos com os planos e estratégias locais
- O Processo deve incluir **compromissos claros**, idealmente resultando num mapeamento de necessidades energéticas industriais presentes e futuras, bem como das infraestruturas e serviços energéticos
- Abordagens devem demonstrar elevado grau de **replicabilidade** e um **plano de ação** para comunicar experiências, fatores críticos de sucesso e resultados



Impacto esperado



1/2

- Apresentação de resultados concretos e da sua contribuição para os impactos específicos, com análise detalhada do ponto de partida e elos de causalidade entre os resultados e os impactos esperados

Dependendo do âmbito (A ou B):

- Implementação da legislação UE aplicável ao(s) setor(es) empresarial(ais) em questão (em particular as Diretivas de Eficiência Energética e da Energia de Fontes Renováveis)
- Modelos empresariais viáveis para a implementação de soluções tecnológicas ou para cooperação energética entre empresas, disponíveis para implementação no mercado
- Atores industriais que integrem soluções de energia sustentáveis nos seus processos



Impacto esperado



2/2

- Disseminação de infraestruturas relacionadas com energia, serviços energéticos e outros que contribuam para a transição energética das empresas
- Produtos tecnológicos energeticamente sustentáveis adaptados às necessidades dos processos industriais
- Acelerar e simplificar a identificação de projetos para impulsionar o uso de energia limpa, acessível e sustentável ao nível regional e local



Indicadores



1/2

Dependendo do âmbito (A ou B)

- Número de novas instalações com tecnologias energéticas com emissões quase-nulas
- Número de atores chave, ao longo da cadeia de valor com capacitação/conhecimentos melhorados
- Número de planos de cooperação energética ou pipelines de investimento, no contexto dos clusters industriais identificados, endossados pelos Stakeholders relevantes
- Número de empresas que implementam abordagens de cooperação energética
- Número de stakeholders relevantes abordados e mobilizados
- Número de produtos tecnológicos padronizados adaptados às necessidades de um setor industrial específico e instalados nos processos industriais, na sequência da colaboração entre os setores industriais e os fornecedores de tecnologia



Indicadores



2/2

- Poupança de energia primária (GWh/ano)
- Poupança de energia final (GWh/ano)
- Energia renovável gerada pelo projeto (GWh/ano)
- Redução de emissão de GEE (tCO₂eq/ano)
- Investimentos em energia sustentável (eficiência energética e energia renovável) gerados pelo projeto (cumulativo, milhões de euros)



Outros aspetos

As propostas devem ser apresentadas por, pelo menos, **3 candidatos** (beneficiários; não entidades afiliadas) de 3 países elegíveis diferentes.

A Comissão considera que as propostas que solicitem uma **contribuição da UE até 2 milhões de euros** permitirão abordar adequadamente os objetivos específicos. No entanto, tal não exclui a apresentação e seleção de propostas que solicitem outros montantes. Taxa de financiamento de 95%.



PROGRAMA *Life* 2021-2027



SUBPROGRAMA TRANSIÇÃO PARA AS ENERGIAS LIMPAS



LIFE-2025-CET-ENERPOV Combater a pobreza energética

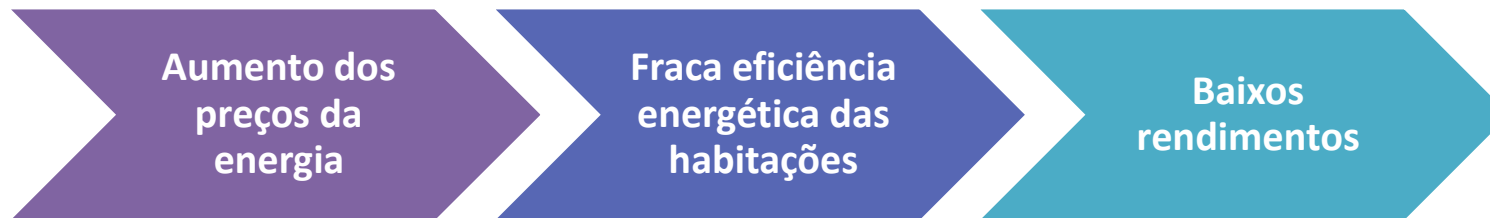


Objetivo

Combater a pobreza energética e a vulnerabilidade dos agregados familiares na Europa, através do apoio a autoridades públicas e stakeholders (**âmbito A***) e apoio à renovação de edifícios residenciais multifamiliares (**âmbito B***)

**Âmbitos alternativos*

As estimativas mais recentes sugerem que **10,6%** dos Europeus não conseguem manter as suas casas adequadamente aquecidas (Eurostat 2024)



Pacto Ecológico Europeu

Fitf55

Diretiva da Eficiência Energética

Diretiva para o Desempenho Energético dos Edifícios

Recomendação da Comissão pobreza energética



Foco

1/2

Âmbito A – Apoiar, ao nível das políticas e estruturas, as autoridades públicas e stakeholders

- Apoio à **capacitação das autoridades nacionais, regionais e/ou locais** e outras estruturas sociais, no **estabelecimento de estruturas trans-sectoriais de longo prazo, capazes de estimular a colaboração horizontal e vertical dos vários níveis de governação, para combater a pobreza energética**, podendo incluir observatórios (e.g. observatórios nacionais para a pobreza energética) ou, quando já existem, demonstrar o valor acrescentado e a necessidade de novas estruturas. Deve estar assegurada a representatividade de todos os setores relevantes (energia, saúde, habitação social, etc.) de forma a potenciar a implementação de soluções holísticas, para a mitigação da vulnerabilidade energética no longo prazo e aumento da coesão social.



Foco

2/2

Âmbito A – Apoiar, ao nível das políticas e estruturas, as autoridades públicas e stakeholders

- **Apoio às Autoridades Nacionais no cumprimento das suas obrigações relativas à pobreza energética, previstas na Diretiva da Eficiência Energética.** Este apoio e aconselhamento - em matéria regulatória, incentivos e aspetos técnicos - deve ajudar a analisar o policy mix nacional e a combinar de forma sinérgica as diferentes medidas de combate à pobreza energética de forma efetiva e coerente ao nível nacional. Neste contexto, a ação deverá também apoiar as Autoridades na avaliação do impacto de diferentes opções de implementação, tendo em conta as necessidades nacionais e o contexto da pobreza energética.

Nota - É expectável que as autoridades nacionais/regionais/locais relevantes e stakeholders, como organizações sociais, de consumidores, o sector imobiliário e o setor da saúde estejam diretamente envolvidos ou que o seu apoio seja demonstrado na proposta.



Foco

Âmbito B – Apoio à renovação de edifícios residenciais multifamiliares

- Apoio à **renovação energética de edifícios residenciais multifamiliares**, com foco específico no reforço e adaptação das estruturas de decisão e governança da gestão de edifícios e condóminos ou associações de inquilinos. O foco da ação destina-se a ultrapassar barreiras regulatórias (e.g. leis de propriedade ou arrendamento), incentivos fragmentados, através do estabelecimento e coordenação de serviços de apoio – ações de renovação devem permitir a continuidade dos residentes para evitar os despejos por renovação.

Nota - É expectável que as associações de proprietários ou inquilinos e organizações do setor imobiliário, estejam diretamente envolvidos ou que o seu apoio seja demonstrado na proposta.



Impacto esperado



- Demonstração da eficácia e replicabilidade das soluções propostas para a redução da pobreza energética – apresentação de resultados concretos e da sua contribuição para os impactos específicos, com análise detalhada do ponto de partida e elos de causalidade entre os resultados e os impactos esperados
- Efetiva implementação de um enquadramento regulamentar e desenvolvimento de estruturas de coordenação efetivas (**âmbito A**), demonstração do contributo para a redução da pobreza energética, especificamente para os edifícios residenciais multifamiliares (**âmbito B**), através de soluções que possam ser replicadas noutras regiões ou Estados Membros. A tomada em consideração e reporte de efeitos *prebound* e *rebound* deverá ser feita, quando relevante.
- Melhor colaboração e troca de informação nas estruturas de coordenação, maior conhecimento e expertise por parte das autoridades públicas, implementação mais efetiva e coerente das medidas de política.



Indicadores



1/2

- Número de habitações energeticamente pobres com custos energéticos reduzidos
- Número de habitações (multifamiliares) renovadas
- Número de estruturas de governança e decisão adaptadas a edifícios multifamiliares para facilitar investimentos de renovação na componente energética
- Número de acordos concluídos entre associações de proprietários e de inquilinos, demonstrando compromisso para investimentos em renovação de energia
- Número de Observatórios de pobreza energética criados e estruturas de coordenação estabelecidas
- Quantificação de **benefícios múltiplos**, como melhoria de saúde física e mental, conforto e ambiente interior, melhor qualidade do ar interior, melhor inclusão social, redução com a despesa de saúde pública



Indicadores



2/2

- Número de consumidores energeticamente vulneráveis que beneficiam com as medidas
- Número de atos legislativos, políticas ou estratégias criadas/adaptadas relativamente à pobreza energética
- Outros impactos ambientais, como a redução da produção de substâncias perigosas
- Poupança de energia primária (GWh/ano)
- Poupança de energia final (GWh/ano)
- Energia renovável gerada pelo projeto (GWh/ano)
- Redução de emissão de GEE (tCO₂eq/ano)
- Investimentos em energia sustentável (eficiência energética e energia renovável) gerados pelo projeto (cumulativo, milhões de euros)



Outros aspectos

As propostas devem ser apresentadas por, pelo menos, **3 candidatos** (beneficiários; não entidades afiliadas) de 3 países elegíveis diferentes.

A Comissão considera que as propostas que solicitem uma **contribuição da UE de até 1,75 milhões de euros** permitirão abordar adequadamente os objetivos específicos. No entanto, tal não exclui a apresentação e seleção de propostas que solicitem outros montantes. *Taxa de financiamento de 95%.*



PROGRAMA *Life* 2021-2027



SUBPROGRAMA TRANSIÇÃO PARA AS ENERGIAS LIMPAS



LIFE-2025-CET-LOCAL

Impulso à transição energética
em cidades e regiões



Objetivos

Reforço das capacidades das autoridades públicas locais e regionais, através do apoio à implementação de planos de descarbonização integrados (âmbito A*) e de apoio à preparação de planos de aquecimento e arrefecimento locais (âmbito B*)

*âmbitos alternativos



Pacto Ecológico Europeu

Fit55

REPowerEU

Diretivas da Eficiência energética e das energias renováveis



Âmbito A – Apoiar a implementação de planos de descarbonização integrados

- Ajudar os municípios a acelerar e agilizar a implementação de medidas energeticamente sustentáveis, partindo de planos e estratégias existentes, fortalecendo o papel de liderança do setor público em eficiência energética (**artigo 5(6) da DEE**), em coordenação com stakeholders relevantes e particular atenção a grupos vulneráveis.
- As propostas devem empoderar as cidades e autoridades regionais para desenvolver capacitação específica, abordagens e know-how de apoio para decidir e implementar medidas concretas, na vertente energética e otimizar a despesa pública.



Âmbito A – Apoiar a implementação de planos de descarbonização integrados

- As atividades devem ter uma base territorial e intersetorial, se relevante, podendo incluir - o estabelecimento de estruturas relevantes; abordagens entre Pares para partilha de conhecimento e melhores práticas; programas de capacitação que abordam fluxos de financiamento público e privado, melhorem o enquadramento regulatório e promovam a implementação de tecnologias com base em energias limpas.



Foco

Âmbito B – Apoiar a preparação de planos de aquecimento e arrefecimento

- Ajudar os municípios e regiões a desenvolver e agilizar planos de aquecimento e arrefecimento alinhados com o objetivo da neutralidade carbónica e outras políticas setoriais, tendo em conta o objetivo (**artigo 25(6) da DEE**) – obrigatoriedade destes planos para municípios com mais de 45 000 habitantes.
- As propostas devem incluir capacitação, facilitação de acesso e integração de dados relevantes, desenvolvimento de uma visão abrangente da procura e oferta de energia, estimulando o processo de descarbonização em articulação com as cadeias de valor.
- Junção de esforços a nível regional ou local e facilitação de diálogo com *stakeholders* relevantes, cidadão e vários níveis de governação.
- Demonstração do envolvimento e compromisso político das autoridades municipais e regionais envolvidas.
- Delinear a escala dos recursos financeiros necessários e , no fim do projeto, prever os recursos financeiros no orçamento e avaliar possíveis fontes de financiamento.



Impactos esperados



- Apresentação de resultados concretos e da sua contribuição para os impactos específicos, com análise detalhada do ponto de partida e elos de causalidade entre os resultados e os impactos esperados.



Indicadores



1/2

- Número de ações de transição energética iniciadas ou implementadas, no fim do projeto
- Recursos financeiros dedicados ou reservados, no orçamento da autoridade local ou regional, para a implementação de planos, estratégias e ações de transição energética
- Número de metodologia de aquecimento e arrefecimento, modelos, roteiros estruturados e estratégias sem combustíveis fósseis.
- Número de decisores políticos/funcionários públicos com capacidades/competências melhoradas.
- Número de estruturas organizacionais criadas/reforçadas.
- Número médio de horas de formação por participante nos programas de capacitação.
- Número de diálogos/cooperações institucionalizados dentro e fora das autoridades públicas, incluindo os pares, as partes interessadas do sector privado e/ou a sociedade civil.
- Número de intervenientes públicos e privados envolvidos.
- Compromisso político – memorandos de entendimento ou semelhante



Indicadores



2/2

- Poupança de energia primária (GWh/ano)
- Poupança de energia final (GWh/ano)
- Energia renovável gerada pelo projeto (GWh/ano)
- Redução de emissão de GEE (tCO₂eq/ano)
- Investimentos em energia sustentável (eficiência energética e energia renovável) gerados pelo projeto (cumulativo, milhões de euros)



Outros aspetos

As propostas devem ser apresentadas por, pelo menos, **3 candidatos** (beneficiários; não entidades afiliadas) de 3 países elegíveis diferentes.

A Comissão considera que as propostas que solicitem uma **contribuição da UE até 1,75 milhões de euros** permitirão abordar adequadamente os objetivos específicos. No entanto, tal não exclui a apresentação e seleção de propostas que solicitem outros montantes. Taxa de financiamento de 95%.



PROGRAMA *Life* 2021-2027



SUBPROGRAMA TRANSIÇÃO PARA AS ENERGIAS LIMPAS



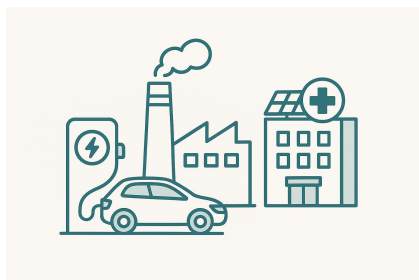
LIFE-2025-CET-PDA

Assistência ao
desenvolvimento de
projetos



Objetivo

Oferecer assistência técnica, a entidades públicas e privadas, para converter ideias de projeto de energia sustentável com ambição e escala em investimentos, visando o financiamento privado e usando o financiamento público como catalisador



Pacto Ecológico Europeu

Fitf55

REPowerEU

Green Deal investment plan

Diretivas da Eficiência energética e das energias renováveis



Apoiar os promotores na preparação de linhas de investimento de projetos de energia sustentável, *i.e.* eficiência energética e/ou projetos de energia renovável

- Promover a capacitação e *expertise* dos promotores de projetos, ao nível técnico, económico e legal.
- As atividades podem incluir, entre outros, estudos técnicos, auditorias de energia, avaliação de opções de financiamento, aconselhamento jurídico, etc.
- As propostas podem ser submetidas por promotores públicos ou privados, operadores de infraestruturas públicas e privadas, agências de energia, cadeias de distribuição, grandes proprietários, serviços ou indústrias.
- Os projetos devem dar origem ao lançamento efetivo de investimentos de energia durante a duração do projeto e demonstrar uma capacidade de alavancagem de 15, ou 10 exclusivamente para investimentos em edifícios residenciais



Foco

2/4

Apoiar os promotores na preparação de linhas de investimento de projetos de energia sustentável, *i.e.* eficiência energética e/ou projetos de energia renovável

Os projetos devem apresentar soluções **inovadoras** e **ambiciosas** que acelerem investimentos em energia sustentável:

- Inovação organizacional – estruturação do programa investimento
- Engenharia financeira – alavancar investimento privado, incluindo a combinação de fundos públicos e privados

Análise de barreiras de mercado, as abordagens/opções financeiras e organizacionais a serem operacionalizadas durante o projeto e o envolvimento de stakeholders chave (incluindo os financeiros)



Foco

3/4

Apoiar os promotores na preparação de linhas de investimento de projetos de energia sustentável, *i.e.* eficiência energética e/ou projetos de energia renovável

Os projetos podem incluir os seguintes setores:

- **Edifícios** - Renovação de edifícios residenciais (e.g. setor de arrendamento, habitação social, abordagens de renovação ao nível distrital) e edifícios não residenciais (edifícios públicos, hospitais, defesa, setor comercial).
- **Redes distritais de aquecimento e arrefecimento** – descarbonização e modernização de redes existentes
- **Infraestruturas** – Infraestruturas públicas existentes, tal como estações de tratamento de águas e tratamento de águas residuais, iluminação



Foco

4/4

Apoiar os promotores na preparação de linhas de investimento de projetos de energia sustentável, i.e. eficiência energética e/ou projetos de energia renovável

- **Indústria** – incluindo serviços, PMES ou clusters industriais, numa abordagem para além do *business as usual*
- **Renováveis** – comunidades energéticas ou outras iniciativas com origem em iniciativas de cidadãos, numa abordagem para além do *business as usual*
- **Mobilidade** – infraestruturas de transporte urbano, soluções de mobilidade urbana de baixas emissões, incluindo a conversão de áreas urbanas para mobilidade suave ou transporte não-motorizado. Integração de infraestruturas de carregamento *smart*, incluindo em edifícios multifamiliares



Impacto esperado



- Apresentação de resultados concretos e da sua contribuição para os impactos específicos, com análise detalhada do ponto de partida e elos de causalidade entre os resultados e os impactos esperados.
- Lançamento de programa de investimento de eficiência energética ou de energias renováveis.
- Abordagens organizacionais inovadoras e/ou soluções de financiamento para projetos de investimento em energia sustentável, com particular ênfase em fundos do setor privado.
- Demonstração efeito de alavancagem do projeto (e.g. contratos de investimento)
- Contribuição para maior capacitação



Indicadores



1/2

- Número de colaboradores com capacitação acrescida
- Investimentos em energia sustentável (eficiência energética e energias renováveis lançados até ao fim do projeto)
- Número de organizações com capacitação acrescida para desenvolver investimentos e/ou estruturas organizacionais ajustadas
- Número de postos de trabalho direta e indiretamente criados



Indicadores



2/2

- Poupança de energia primária (GWh/ano)
- Poupança de energia final (GWh/ano)
- Energia renovável gerada pelo projeto (GWh/ano)
- Redução de emissão de GEE (tCO₂eq/ano)
- Investimentos em energia sustentável (eficiência energética e energia renovável) gerados pelo projeto (cumulativo, milhões de euros)



Outros aspetos

As propostas podem ser apresentadas por **1 candidato** (beneficiários; não entidades afiliadas) de 1 país elegível.

A Comissão considera que as propostas que solicitem uma **contribuição da UE até 1,5 milhões de euros** permitirão abordar adequadamente os objetivos específicos. No entanto, tal não exclui a apresentação e seleção de propostas que solicitem outros montantes. *Taxa de financiamento de 95%.*

#EULife25

CALL for PROPOSALS



Clean Energy Transition

Obrigada!

€ 91,4
MILHÕES

DISPONÍVEIS



Contactos

paula.gomes@dgeg.gov.pt





PROGRAMA *Life* 2021-2027



SUBPROGRAMA TRANSIÇÃO PARA AS ENERGIAS LIMPAS



LIFE-2025-CET-BETTERRENO

Desempenho energético dos edifícios -
Tornar a renovação dos edifícios mais
rápida, profunda, acessível,
inteligente, orientada para os serviços
e para os dados



Objetivos

Apoiar a Vaga de Renovação e a transição energética nos edifícios

- Desenvolver e implementar abordagens que reúnam intervenientes, mercados, quadros e soluções inovadoras para **umentar a atratividade e a relação custo-eficácia da melhoria do desempenho dos edifícios e reduzir os encargos** administrativos, logísticos e financeiros que ainda acompanham a reabilitação dos edifícios.
- Abordar a necessidade de **dados qualitativos para tornar mais fiáveis e significativos os instrumentos de política e informação** em matéria de construção, umentar a aceitação/procura por parte do público e apoiar a verificação e o financiamento sólidos da renovação e modernização de edifícios.



Âmbito

As propostas devem **centrar-se num dos 2 seguintes âmbitos** (o qual deve ser especificado na introdução da proposta):

Âmbito A

Promover as
renovações
energéticas e a
competitividade

(2024: Facilitar a renovação profunda em grande escala)

Âmbito B

Construir
instrumentos,
dados e serviços

(2024: Dados e serviços energéticos dos edifícios)



Impactos esperados – Âmbito A



- **Aumentar as taxas de renovação** e progredir no sentido de alcançar um **parque imobiliário totalmente descarbonizado** e com emissões zero até 2050, tal como definido na Diretiva Desempenho Energético dos Edifícios.
- Melhorar a **capacidade e a produtividade das empresas** do sector da construção para concretizar a ambição de um **parque imobiliário descarbonizado**.



Impactos esperados – Âmbito B

- **Melhorar a disponibilidade, a qualidade e a exatidão dos dados** relativos aos edifícios, em especial com vista a aumentar a fiabilidade e a coerência dos principais instrumentos políticos e ferramentas de informação, como os certificados de desempenho energético (EPC), os passaportes de renovação (RP) e o indicador de preparação inteligente (SRI).
- Ajudar a **explorar e promover a utilização de dados relativos aos edifícios** e, em particular, de dados relativos ao consumo de energia, para o desenvolvimento e financiamento de serviços que melhorem o desempenho energético e o conforto dos edifícios e a eficiência do sistema.



Indicadores – Âmbito A

- Aumento das **taxas de renovação**
- Aumento das **taxas de renovação profunda**
- Redução dos **custos de renovação**
- Investimentos em **renovação energética de edifícios** que foram lançados
- Número de **empresas com capacidade melhorada em relação a novos produtos, materiais e processos** no âmbito do tema
- Número de **empresas que integram nas suas práticas novos produtos, materiais e processos** no âmbito do tema



Indicadores – Âmbito B

- Número de **referências que comprovam a utilização de Certificados de Desempenho Energético mais exactos e fiáveis**
- Número de **sistemas de certificados de desempenho energético mais exactos e fiáveis** e de procedimentos/ferramentas de avaliação testados e/ou implementados
- Número de **procedimentos e ferramentas inovadores de avaliação e inspeção desenvolvidos, testados e/ou implementados**
- Número de **referências que comprovam a utilização de edifícios melhorados** e de dados sobre o desempenho energético



Indicadores – Âmbito A e B

- **Poupanças de energia primária** desencadeadas pelo projeto, em GWh/ano
- **Poupanças de energia final** desencadeadas pelo projeto, em GWh/ano
- **Produção de energia renovável** desencadeada pelo projeto (em GWh/ano)
- **Redução das emissões de gases com efeito de estufa** (em tCO₂-eq/ano)
- **Investimentos em energia sustentável** (eficiência energética e energias renováveis) desencadeados pelo projeto (cumulativo, em milhões de euros)



Outros aspetos

As propostas devem ser apresentadas por, pelo menos, **3 candidatos** (beneficiários; não entidades afiliadas) de **3 países elegíveis diferentes**.

A Comissão considera que as propostas que solicitem uma **contribuição da UE até 2 milhões de euros** permitirão abordar adequadamente os objetivos específicos. No entanto, tal não exclui a apresentação e seleção de propostas que solicitem outros montantes. Taxa de financiamento de 95%.



PROGRAMA *Life* 2021-2027



SUBPROGRAMA TRANSIÇÃO PARA AS ENERGIAS LIMPAS



LIFE-2025-CET-BUILDSKILLS

Plataformas nacionais sobre competências em matéria de eficiência energética para a transição para as energias limpas



Objetivos

- **Desenvolver as plataformas nacionais para aumentar o número de profissionais qualificados na Europa**, melhorando a sensibilização e a cooperação entre as principais partes interessadas públicas e privadas, lançando as acções necessárias de melhoria de competências e requalificação, bem como promovendo e atraindo mais pessoas para as profissões ligadas à eficiência energética a nível nacional.
- As propostas devem centrar-se principalmente nas **competências e profissões relevantes para a transição energética das cadeias de valor da construção e da renovação**, para a integração de fontes de energia renováveis nos edifícios, e alargar-se a outras profissões relacionadas com a eficiência energética.



Âmbito

As propostas devem **centrar-se num dos 2 seguintes âmbitos** (o qual deve ser especificado na introdução da proposta):

Âmbito A

Apoiar o
funcionamento das
plataformas
nacionais de
competências
existentes

(2024: Aumentar o número de
profissionais qualificados no sector
da construção)

Âmbito B

(Re)criação de
plataformas
nacionais de
competências

(2024: Criar uma comunidade
próspera de profissionais)



Âmbito de aplicação A

Para os países elegíveis em que a plataforma nacional já está a funcionar (Portugal não tem), as propostas devem:

- **Continuar a operar a plataforma nacional** como uma estrutura permanente que reúne peritos nacionais de todas as organizações de partes interessadas relevantes.
- **Implementar as medidas** enumeradas no **plano de ação do roteiro nacional para 2030** recentemente concebido.
- **Conceber uma campanha nacional** de comunicação e sensibilização em grande escala.



Âmbito de aplicação B

Para outros países elegíveis não incluídos no âmbito A (Portugal), as propostas devem:

- **(Re)estabelecer a plataforma nacional e assegurar a participação das principais partes interessadas.**
- Levar a cabo **actividades de informação sobre competências** para fornecer uma análise abrangente dos sectores nacionais da construção, da eficiência energética e da educação, bem como um levantamento pormenorizado das lacunas em termos de mão de obra (profissões), competências e qualificações.



Âmbito de aplicação B

Para outros países elegíveis não incluídos no âmbito A (Portugal), as propostas devem:

- **Conceber um roteiro nacional** para colmatar as lacunas e os obstáculos identificados.
- **Promover amplamente os resultados da análise do *status quo*** e as medidas do roteiro e tomar as medidas necessárias para preparar o caminho para a sua aplicação.
- **Conceber uma campanha nacional de comunicação e sensibilização** em grande escala.



Impactos esperados – Âmbito A e B

As propostas devem apresentar os **resultados concretos que serão produzidos** pelas actividades e **demonstrar de que forma esses resultados contribuirão para os impactos específicos do tópico**. Esta demonstração deve incluir uma análise pormenorizada do ponto de partida e um conjunto de pressupostos bem fundamentados e estabelecer relações de causalidade claras entre os resultados e o impacto esperado.



Indicadores – Âmbito A

- Número de **intervenientes-chave envolvidos** na plataforma
- Número de **reuniões da plataforma**, incluindo a organização de grupos de trabalho temáticos
- Número de **documentos políticos nacionais resultantes** da plataforma
- Número de **medidas do roteiro nacional implementadas**
- Número de **pessoas afectadas pela campanha** de comunicação e sensibilização
- Número de **profissionais formados**



Indicadores – Âmbito A

- Aumento da **taxa anual de formação de profissionais relevantes** resultante da aplicação do roteiro
- **Montante de financiamento assegurado** (público ou privado) para a implementação de programas de formação e qualificação.



Indicadores – Âmbito B

- Número de **intervenientes-chave envolvidos** na plataforma nacional
- Número de **reuniões da plataforma**, incluindo a organização de grupos de trabalho temáticos
- Número de **documentos políticos nacionais resultantes** da plataforma, incluindo o roteiro nacional e o plano de ação
- Número de **partes interessadas nacionais relevantes** que aprovam o roteiro nacional atualizado
- Número de **pessoas afectadas pela campanha** de comunicação e sensibilização.



Indicadores – Âmbito B

- Taxa anual projectada de **formação de profissionais relevantes** resultante da aplicação do roteiro
- **Montante do financiamento assegurado** (público ou privado) para a implementação de programas de formação e qualificação.



Outros aspetos

As propostas podem ser apresentadas **por um único candidato ou por candidatos de um único país elegível.**

A Comissão considera que as propostas que solicitem uma **contribuição da EU de 1,5 milhões de euros** permitirão abordar adequadamente os objetivos específicos. No entanto, tal não exclui a apresentação e seleção de propostas que solicitem outros montantes. Taxa de financiamento de 95%.



PROGRAMA *Life* 2021-2027



SUBPROGRAMA TRANSIÇÃO PARA AS ENERGIAS LIMPAS



LIFE-2025-CET-DHC

Apoio às redes de
aquecimento e
arrefecimento urbano



Objetivos

- Identificar e oferecer **formas concretas de integrar as energias renováveis ou o calor residual**, avaliar os investimentos necessários e a acessibilidade económica para os residentes e as empresas.
- Os **planos de investimento a desenvolver devem incluir** requisitos técnicos e conceitos técnicos, identificação pormenorizada dos investimentos e estudos de pré-viabilidade, o seu calendário, os recursos internos e externos necessários, as fontes de financiamento públicas e privadas, em especial para as primeiras parcelas de investimentos e a potencial identificação de fontes e modelos de financiamento alternativos.



Objetivos

Espera-se que trabalhem:

- com os **operadores/proprietários de sistemas de aquecimento urbano existentes**, a fim de lhes fornecer o apoio técnico necessário para a preparação de planos de investimento para a mudança de combustível dos sistemas de aquecimento urbano existentes, de modo a cumprir os critérios de “aquecimento e arrefecimento urbano eficientes” definidos na diretiva relativa à eficiência energética; ou
- com os **municípios e as principais partes interessadas no desenvolvimento de planos de investimento para novas redes de aquecimento e/ou arrefecimento urbano**, desde que estas se baseiem totalmente em energias renováveis ou no calor residual, e com especial atenção aos edifícios existentes.



Impactos esperados

- Demonstrar o **impacto dos planos de investimento e das orientações fornecidas na transição para redes de “aquecimento e arrefecimento urbano eficientes”** e na integração das energias renováveis e do calor residual.
- Demonstrar de que modo **contribuirão para dotar os operadores de aquecimento e/ou arrefecimento urbano e/ou as autoridades locais e outras partes interessadas** importantes de planos de investimento aprovados e prontos a serem aplicados após o termo do projeto.



Indicadores

- Número de **planos de investimento aprovados** para sistemas de aquecimento e/ou arrefecimento urbano existentes ou novos, que lhes permitem cumprir os critérios de “aquecimento e arrefecimento urbano eficientes” definidos na diretiva relativa à eficiência energética
- Número de **casos seguidos (empresas de aquecimento urbano)** para os quais a transferência de conhecimentos será efetivamente assegurada
- Número de **autoridades locais e regionais que integram os resultados** do projeto no seu planeamento energético
- **Investimentos em eficiência energética e fontes de energia renováveis** desencadeados pela implementação dos planos de investimento desenvolvidos graças ao projeto



Outros aspetos

As propostas devem ser apresentadas por, pelo menos, **3 candidatos** (beneficiários; não entidades afiliadas) de 3 países elegíveis diferentes.

A Comissão considera que as propostas que solicitem uma **contribuição da EU até 2 milhões de euros** permitirão abordar adequadamente os objetivos específicos. No entanto, tal não exclui a apresentação e seleção de propostas que solicitem outros montantes. Taxa de financiamento de 95%.

#EULife25

CALL for PROPOSALS



Clean Energy Transition

Obrigada!

€ 91,4
MILHÕES

DISPONÍVEIS



Contactos

isabel.soares@dgeg.gov.pt
paula.gomes@dgeg.gov.pt
avasconcelos@Inec.pt

